



Estudantes do Luso Carioca ocupam a Avenida Paris, em Bonsucesso, protestando contra o aumento exagerado

## Reajuste de 200% gera protesto de estudantes

Munidos de faixas e cartazes, cerca de mil alunos do Colégio Aplicação Luso Carioca, em Bonsucesso, fizeram uma manifestação ontem, na Avenida Paris, onde funciona o estabelecimento de ensino, para protestar contra o repasse de 200 por cento nas mensalidades escolares. Com o objetivo de impedir esse novo reajuste, os manifestantes organizaram uma comissão de alunos, que tentará hoje um contato com a Diretora do colégio, Agostinha Motta.

Embora o repasse ainda não tenha sido comunicado oficialmente aos estudantes, eles aproveitaram a greve dos auxiliares administrativos, que paralisou as aulas, para fazer o protesto. Diante da aglomeração em frente ao prédio, policiais militares

do 22º BPM interromperam o trânsito na Avenida Paris, a partir das 7h. Segundo um dos integrantes da comissão, Júlio Cesar Saraiva, os alunos reivindicam também a melhoria do ensino, como afirma:

— Queremos uma reunião com a direção do colégio para esclarecermos diversos pontos, como, por exemplo, a precariedade do ensino. Para se ter uma idéia, um curso técnico exige, no mínimo, 20 horas de aulas semanais, quando aqui temos um total de 14 horas. Não há aulas práticas. São teóricas.

A direção não se encontrava no colégio durante a manifestação. Mesmo assim, com palavras de ordem, os manifestantes reclamavam do futuro reajuste e da discriminação entre alunos novos e antigos. Atualmente,

as mensalidades variam de CZ\$ 413,00 a CZ\$ 800,00.

— Acho que esse é o único colégio em que os alunos novos pagam mais do que os antigos — garante o estudante Carlos Magno. Isso é um absurdo. Há casos de colegas da mesma turma pagarem CZ\$ 413,71 e outros CZ\$ 599,00. Para as condições de ensino atuais, o preço das mensalidades já está caro. Imagine depois de um reajuste de 200 por cento?

À noite, cerca de 300 alunos do Liceu de Artes e Ofícios realizaram uma manifestação, diante do prédio de O GLOBO, no Centro, em protesto contra o aumento das mensalidades em 50 por cento, correspondentes ao repasse do reajuste salarial concedido aos professores. Durante o ato, eles também denunciaram a falta de regentes e de material didático na escola.